

UTILIZAÇÃO DO ORGANOMINERAL MULTIFERTILIZANTES NA NUTRIÇÃO DO CAFEIEIRO

A.V. Fagundes Eng Agrônomo Fundação Procafé e S. V. Ramos Tec. Agr. MAPA/e Fundação Procafé. E. L. Sousa Eng Agrônomo, Multifertilizantes e P. R. S. Carneiro, Eng Agrônomo, Multifertilizantes.

A nutrição do cafeeiro é fator primordial para uma boa produtividade. Os solos onde estão implantadas as lavouras no Brasil são nutricionalmente pobres ou empobrecidos pelos usos sucessivos. Um grande problema enfrentado na nutrição do cafeeiro é a fixação de elementos pelo solo ou sua perda, por lixiviação ou volatilização.

O uso de uma nutrição orgânica, de melhor eficiência e maior longevidade, pode gerar economias no uso de fertilizantes para a cultura do cafeeiro. O organomineral Multifertilizantes vem com a proposta de melhorar a CTC do solo, proporcionar uma maior atividade microbiológica, favorecendo a liberação de nutrientes retidos e, ainda, evitar perdas de nutrientes, melhorando a nutrição de modo geral, com maior aproveitamento do nitrogênio, além de promover um maior equilíbrio dos nutrientes aplicados.

No presente trabalho, em andamento, objetivou-se avaliar a eficiência da substituição da adubação convencional, com formulados exclusivamente químicos, em relação à adubação com Organomineral.

O ensaio foi implantado em novembro de 2015 na Fazenda Experimental de Boa Esperança, em uma lavoura do cultivar Catuaí Amarelo IAC 62 plantada em janeiro de 2007 no espaçamento de 3,5 x 0,7 metros, contendo 4.081 plantas por hectare. O delineamento utilizado foi na forma de campo de observação, com 0,3 ha cada. Os tratamentos foram: Adubação Convencional e Adubação Organomineral. A adubação convencional foi realizada da seguinte maneira: correção com 1,5 T/ha de calcário dolomítico, adubação com 300 Kg/ha de nitrogênio/potássio (1200 kg/ha da fórmula 25-00-25) e 50 Kg/ha de fósforo e 2 Kg/ha de boro. A adubação Organomineral Multifertilizantes foi realizada da seguinte maneira: 260 Kg/ha de nitrogênio/potássio (1886 kg/ha da fórmula organomineral 14-00-14) 0 Kg de fósforo (somente o fósforo da fonte orgânica) e 4 Kg de boro. As avaliações constaram do acompanhamento por análise de solo e foliar e foi colhida a primeira safra útil, em 2017, sendo determinado o rendimento e a peneira dos grãos.

Resultados e conclusões:

Nos resultados de análises de solo e folhas, conforme podem ser observados nas tabelas 1 e 2, os resultados do fertilizante Organomineral Multifertilizantes foram superiores à adubação convencional, na grande maioria dos nutrientes avaliados. Nos resultados foliares, a exceção foi somente para os nutrientes zinco e cobre, em todos os demais o Organomineral foi superior. No solo, somente o cálcio, magnésio e matéria orgânica foram superiores no convencional, sendo todos os demais superiores no Organomineral.

O rendimento e a peneira dos frutos/grãos (tab 3) foi pouco afetada pelos sistemas de adubação.

Os resultados de produtividade na primeira safra útil do estudo estão colocados na tabela 4. Verifica-se que houve um ganho de cerca de 4 sacas/ha (9%) no tratamento organomineral, provavelmente devido ao melhor aproveitamento dos nutrientes pelos cafeeiros. O trabalho vai ter continuidade, para avaliação da eficiência a mais longo prazo (Tabela 4).

Tabela 1: Teores médios de nutrientes foliares em cafeeiros submetidos diferentes tratamentos nutricionais. Boa Esperança-MG, agosto 2017.

Tratamentos	N	P	K	Ca	Mg	S	Zn	Fe	Mn	Cu	B
	dag/Kg (%)			dag/Kg			mg/Kg				
Organomineral	3,10	0,14	2,26	1,45	0,43	0,21	24,00	91,00	142,00	76,00	50,10
Convencional	3,00	0,13	2,10	1,16	0,37	0,17	26,00	85,00	107,00	86,00	41,40

Tabela 2: Teores médios de nutrientes no solo, em área de cafeeiros submetidos diferentes tratamentos nutricionais. Boa Esperança-MG, agosto 2017.

Tratamentos	pH	P	K	Ca	Mg	Al	H + Al	T	V	MO	B
	(H ₂ O)	(mg/dm ³)	(Cmolc/dm ³)	%	%	%					
Organomineral	5,2	11,22	495	2,01	0,67	0,2	3,81	7,76	50,9	3,00	4,1
Convencional	5,6	2,05	246	2,53	1,38	0,0	3,08	7,63	59,6	3,99	0,4

Tabela 3: Rendimento médio e classificação de peneira, no campo demonstrativo do Organomineral Multifertilizantes. Boa Esperança, julho de 2017.

Tratamentos	Rendimento (%)	Peneira (%)	
		17 acima	Fundo 13
1. Adubação Convencional	48,2	11,2	19,6
2. Adubação Organomineral Multifertilizantes	48,7	12,1	18,7

Tabela 4- Produtividade em cafeeiros sob 2 sistemas de adubação, adubo convencional, mineral e com organomineral da Multifertilizantes. Boa Esperança-MG, 2017.

Sistemas de adubação	Produtividade em 2017, em scs./ha
Convencional	43,1
Organo mineral Multifertilizantes	47,0